



Abertura

O historiador do Direito é o guardião da memória jurídico-política da sociedade e, sendo professor, dá a conhecer essa memória, formando os estudantes para a produção de novos tempos de memória.

Historiador do direito e professor, Nuno Espinosa Gomes da Silva é um nome incontornável no meio cultural e, em especial, no meio académico, nomeadamente português, nos tempos que atravessamos. Investigou, procurou documentos, estudou-os, criou diálogo entre eles e guardou para os vindouros uma memória feita saber que soube tornar tangível nas aulas e nos muitos livros e artigos que escreveu. Dele se pode dizer, com à vontade, que é um cultor da memória e um homem culto.

Professor, de 1958 a 1980, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde se licenciou, fez o curso complementar de Ciências Jurídicas e prestou provas de doutoramento em Ciências Histórico-Jurídicas com grande brilhantismo, Nuno Espinosa Gomes da Silva ingressou, em 1981, nos quadros da Universidade Católica Portuguesa e, em especial, da sua Faculdade de Ciências Humanas, da qual, mais tarde, nasceu a Faculdade de Direito, onde leccionou até 2008.

Meio século de vida dedicada à investigação, à docência, à formação dos quadros de docentes das instituições onde leccionou, desde logo da Faculdade de Direito da Universidade Católica, na qual também deixou discípulos, é bem revelador de um modo

exemplar de viver a vida, contribuindo para a construção e ampliação do saber.

Não surpreende que colegas, discípulos, antigos alunos, amigos lhe queiram dar testemunho da sua admiração, nesta obra em dois volumes que lhe é dedicada, e a Universidade Católica Portuguesa sinta que cumpre um dever, de razão e coração, em ser berço desta iniciativa.

Setembro 2013

MARIA DA GLÓRIA GARCIA
Reitora da Universidade Católica Portuguesa
e Diretora da Faculdade de Direito

Curriculum Vitae

Nuno José Espinosa Gomes da Silva nasceu em Lisboa, em 27 de Abril de 1933.

Terminado o curso liceal, em 1950, com a classificação de 18 valores, inscreveu-se, nesse mesmo ano, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde, em 1955, concluiu o respectivo curso, com a classificação de 17 valores (com 18 valores no 5.º ano).

Fez o curso complementar de Ciências-Jurídicas, no ano lectivo de 1955/56, obtendo, no exame final, a classificação de 18 valores.

Em 1957/58, na qualidade de bolseiro do Instituto da Alta Cultura, frequentou em Roma, o curso de Direito Comum, regido pelo Prof. Francesco Calasso.

A partir de 1958, exerceu funções na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde se doutorou em Ciências Histórico-Jurídicas, em 1964, com a classificação de 19 valores.

Aí, a partir de 1963/64, assumiu a regência da cadeira de *História do Direito Português*.

Em 1973/74, foi-lhe confiada a regência de *Direito das Sucessões*.

Em 1977/78, teve a seu cargo a coordenação das cadeiras de *História das Instituições* e de *Direito das Sucessões*.

Pertenceu ao Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Em Novembro de 1980, rescindiu o seu contrato de Professor Auxiliar da referida Faculdade.

A partir de 1981, regeu *História do Pensamento Jurídico* na Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica, onde foi, depois, Professor Catedrático; posteriormente ao seu ingresso assumiu na mesma Escola a regência de *História do Direito Português de Direito Romano* e de *História da Metodologia Jurídica*, disciplinas que assegurou até à sua jubilação, em 2008, por ter atingido o limite de idade.

Foi também Chefe do Departamento de Direito do Instituto Superior de Gestão.

Foi membro do júri de mestrados e doutoramentos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e nas Escolas de Lisboa e Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

Orientou – e ainda orienta – teses de mestrado e doutoramento na Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

No Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, realizado, em Lisboa, em Setembro de 1960, foi designado Relator na subsecção em que se discutiram as consequências político-jurídicas dos Descobrimentos.

Participou, em 1977, na Comissão Revisora do Código Civil, no tocante ao Direito das Sucessões.

Foi consultor Jurídico do Banco de Portugal, entre 1966 e 1990, para cujo Contencioso entrara, em 1960.

Entre Agosto de 1973 e Setembro de 1975, foi Vice-Governador e, depois, Governador do Banco Nacional Ultramarino, de que foi exonerado, a seu pedido.

É Advogado desde 1957.

É sócio de mérito da Academia Portuguesa de História.

Estudos e livros publicados:

Bártolo na História do Direito Português in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XII, 1958, 177 e ss.

João das Regras e outros Juristas Portugueses na Universidade de Bolonha in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XII, 1958, 223 e ss.

Relatório sobre a tese “La cuestión de las Canarias ante el Concilio de Basileia”, apresentada pelo Prof. Luis Suarez Fernandez in *Actas do Congresso Internacional de História dos Descobrimentos*, vol. IV, Lisboa, 1961, 509 e ss.

Breve História da Cláusula de Continuação da Sociedade com os Herdeiros dos Sócios in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XV, 1963, 293 e ss.

O Doutoramento em Pavia de D. Martim Gil, Bispo de Silves (1395) in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XVI, 1963.

Humanismo e Direito em Portugal no século XVI, Lisboa, 1964.

Lições de História do Direito Português (ed. ciclost.) Lisboa, 1971. Com edições anteriores de 1965 e 1967.

Um Conselho de Pedro Barbosa sobre a Sucessão do Reino antes de El Rey Dom Sebastião partir para África in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XXIII, 1972.

O Direito Subsidiário num Comentário às Ordenações Manuelinas atribuído a Luís Correia in *Estudos de Direito Público em Honra do Professor Marcello Caetano*, Lisboa, 1973.

Sobre a Lei da Cúria de 1211 respeitante às relações entre as leis do Reino e o Direito Canónico in *Revista Jurídica*, n.º 1, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Dez./Maio, 1973, 13 e ss.

O Chanceler João das Regras, Prior da Igreja da Oliveira em Guimarães – A propósito de um estudo recente in *Revista da Faculdade de Direito de Lisboa*, vol. XXV, 1974.

Um parecer de Pedro Barbosa sobre a questão das precedências entre D. António Prior do Crato e D. João, Duque de Bragança in *O Direito*, Ano 106, 1974, Jan./Março, 13 e ss.

Lições de Direito das Sucessões (ed. ciclost.), Lisboa, 1974. Segunda edição de 1978 com a colaboração de Leonor Beleza e Armindo Ribeiro Mendes.

- O Direito Subsidiário nas Ordenações Filipinas num Comentário de António Leitão Homem* in *Revista de Direito e de Estudos Sociais*, XXIV – Jan. – Set. – n.ºs 1-2 e 3, Coimbra, 1977.
- Sobre os Compiladores das Ordenações Filipinas* in *Boletim do Ministério da Justiça*, n.º 64, Lisboa, 1977.
- Algumas notas sobre a edição das Ordenações Manuelinas de 1512 – 1513* in *Scientia Iuridica*, Braga, tomo XXVI, n.ºs 148-149, Set. – Dez. de 1977.
- O sistema de fontes nas Ordenações Afonsinas* in *Scientia Iuridica*, Braga, tomo XXIX, n.ºs 166-168, Jul. – Dez. de 1980.
- Posição sucessória do cônjuge sobrevivente*, Lisboa, 1981.
- Sobre o abreviamento dos cinco livros das Ordenações ao tempo de D. João II* in *Boletim do Ministério da Justiça*, n.º 309, Lisboa, 1981.
- O fabrico de papel em Alenquer: um problema de poluição em 1565-1566* in *Nova Verdade*, Ano IX, n.º 288, Alenquer, 1984, 4.
- Sobre os dois Doutores de nome Luís Teixeira* in *Boletim do Ministério da Justiça*, Lisboa, 1984.
- O discurso do Doutor João das Regras nas Cortes de Coimbra de 1385. Dúvidas e observações*. Braga e Lisboa, 1985.
- Sobre o apelido do Doutor João das Regras* in *Boletim do Ministério da Justiça*, n.º 349, Lisboa, 1985.
- Algumas notas sobre a “perfilatio”* in *Scientia Iuridica*, Braga, tomo XXXIV, n.ºs 193-194, Jan. – Março de 1985.
- Ratio e Auctoritas nos Consilia de Andrea Barbazza* in *Boletim do Ministério da Justiça*, n.º 356, Lisboa, 1986.
- Notas sobre o homicídio no direito comum: um incidente com um estudante português, na Universidade de Sena em 1471* in *Direito e Justiça*, vol. II, 1986, Lisboa, 99 e ss.
- Sobre o Doutor João Pereira, Jurista Bolonhês e Desembargador da Casa da Suplicação, ao tempo de Afonso V* in *Revista de Direito e de Estudos Sociais*, XVIII, I, 2.ª Série, n.º 2, Coimbra, 1986.
- Discurso proferido na sessão solene comemorativa do 140.º aniversário do Banco de Portugal*, Lisboa, 1986.
- Leituras: a Commemoración breve de los Reys de Portugal (1461-1462)* in *Estudos Medievais*, n.º 7 – 1986, 211 e ss, Porto, 1986.
- Apostilha a “O discurso do Doutor João das Regras nas Cortes de Coimbra de 1385”* in *Scientia Iuridica*, Braga, tomo XXXVI, n.ºs 205-207, Jan. – Jul. de 1987, 190 e ss.

- Nascimento, vida e morte (ou colapso?) do papel selado* in *Scientia Iuridica*, Braga, tomo XXXVII, n.^{os} 211-216.
- Notas médico-legais (séculos XVI e XVIII). A exumação com fins periciais e a anatomia de cadáveres de condenados à morte*, Lisboa, 1987. (Separata do *Boletim do Ministério da Justiça*, n.º 370.)
- Direito Romano. Coleção de textos para uso dos alunos* (Universidade Católica, ciclost.), Lisboa, 1997/1998.
- Ainda sobre a Cúria de 1211, respeitante às relações entre as leis do Reino e o Direito Canónico* in *Direito e Justiça*, vol. XII, tomo I, 1998, Lisboa, 3 e ss.
- Um pequeno manuscrito de Ricardo Raimundo Nogueira, contendo considerações a favor e contra a Constituição prometida por D. João VI, em 1826* in *Direito e Justiça*, vol. XIII, 1999.
- Ricardo Raimundo Nogueira e as tentativas de criação do ensino de Economia Política em Portugal* in *Estudos jurídicos e económicos em homenagem ao Professor João Lumbrakes*, Coimbra, 2000.
- Para a História Diplomática: um ofício de Joaquim José de Miranda Rebelo, encarregado de Negócios, em Viena, dirigido, em 6 de Fevereiro de 1811, a D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, no Rio de Janeiro* in *Estudos em homenagem ao Professor Doutor Pedro Soares Martínez*, 2000.
- Lições de História do Direito Romano* (Universidade Católica, ciclost.), Lisboa, 2000/2001.
- Lições de História do Pensamento Jurídico* (Universidade Católica, ciclost.), Lisboa, 2001/2002.
- A máxima “Princeps legibus solutus”: sua origem histórica, evolução e repercussões na Literatura Portuguesa, nos séculos XV e XVI* in *Estudos dedicados ao Professor Doutor Mário Júlio de Almeida e Costa*, Lisboa, 2002.
- Continuação da Crónica Geral de Espanha de 1344 no manuscrito que pertenceu ao Condestável D. Pedro de Portugal* in *Estudos em homenagem ao Conselheiro Dr. Francisco José Velozo*, Braga, 2002.
- Dialéctica, Direito e Teologia: Alberico da Rosciate e Álvaro Pais* in *Didaskália*, Revista da Faculdade de Teologia, in *Memória do Professor Doutor Manuel Isidro Araújo Alves*, vol XXXIII, fasc. 1 e 2, Lisboa, 2003.

- Bartolomeu Scala, as descobertas portuguesas nas ilhas do Atlântico, o Direito Romano e o “dominium mundi”* in *Estudos em homenagem ao Professor Doutor Inocêncio Galvão Telles*, vol. V, Coimbra, 2004.
- Uma referência de D. Duarte ao ferro caldo, no Leal Conselheiro* in *1.ªs Jornadas de História do Direito Hispânico*, Lisboa, 2004.
- Giovanni Nevizano (c. 1485-1540) e a Sylva Nuptialis: algumas reflexões* in *Estudos em homenagem ao Doutor Fernando Guedes*, Lisboa, 2004.
- Reflexões sobre a génese do chamado “projecto” de Constituição de 1808, a outorgar por Napoleão, a Portugal*, in *Estudos em memória do Professor Doutor Raúl Ventura* in *Direito e Justiça*, vol. XVIII, tomo II, Lisboa, 2004.
- A máxima “Princeps legibus solutus” na Literatura Portuguesa, no século XVI: posições de Aires Pinhel, António da Gama, Pedro Barbosa, Álvaro Valasco e Gonçalo Mendes de Vasconcelos* in *Estudos em homenagem ao Doutor Joaquim M. da Silva Cunha*, Coimbra, 2005.
- A autoria de “A voz da natureza sobre a origem dos governos”* in *Estudos jurídicos e económicos em homenagem ao Professor Doutor António de Sousa Franco*, Coimbra, 2006.
- Apostila às “Reflexões sobre a génese do chamado ‘projecto’ de Constituição de 1808, a outorgar por Napoleão, a Portugal”* in *Estudos em homenagem ao Professor Doutor Marcello Caetano no centenário do seu nascimento*, Coimbra, 2007.
- As citações de Luís Teixeira, de Gaspar Vaz e do “Tirant lo Blanc” na “Sylva Nuptialis” de Giovanni Nevizzano* in *Estudos em homenagem ao Doutor A. Castanheira Neves*, Coimbra, vol. III, 873 e ss.
- Apresentação do livro “Lobo Vilela e a polémica sobre a universidade e o ensino nos inícios do Estado Novo”*, Lisboa, 2009.
- História do Direito Português. Fontes de Direito*, Lisboa, 2011. (A 1.ª edição é de Lisboa, 1985, a 2.ª é de Lisboa, 1994, a 3.ª de Lisboa, 2000, a 4.ª de Lisboa, 2006.)
- Intervenção no lançamento das novas edições de livros de António Lobo Vilela*, Lisboa 2005.